



**Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas - SAS**

Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

CURSO: Conhecendo o SUAS sob a perspectiva da gestão

Facilitador(a): BRIGIDA ARIADNE TAFFAREL



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



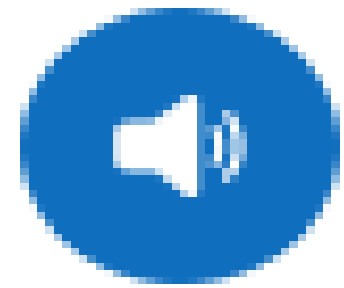
ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

“PROVIMENTOS”



prover

[prover]

verbo

1. **abastecer(-se) do que for necessário; munir(-se)**
"prover a cidade de víveres" - "proveu-se de roupas e calçados para o inverno"
2. **providenciar, dispor**
"tudo proveu a tempo e a hora" - "a riqueza provê ao luxo" - "prever para prover"
3. **nomear para um cargo ou lugar; investir**
"prover um subordinado num cargo"

OBJETIVO



Munir os(as) gestores/trabalhadores(as) do SUAS dos conhecimentos necessários para apreensão crítica dos conceitos, conteúdos e contextos históricos que fundamentaram a Política Nacional da Assistência Social – PNAS, preparando-os para atuar na provisão dos Serviços, Programas e Benefícios do SUAS na perspectiva da emancipação humana.



DORT/LER E O MITO DE SÍSIFO

“Os deuses condenaram Sísifo a empurrar incessantemente uma rocha para o alto de uma montanha, de onde tornava a cair. Pensaram, com certa razão, que não há pior castigo que o trabalho inútil e sem esperança.”

Albert Camus
filósofo franco-argelino
(1913-1960)
O Mito de Sísifo

A. B. F. - 2024



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

PARA SER UM BOM PROFISSIONAL/GESTOR(A) DA REDE DE PROTEÇÃO

- ❑ **Comprometimento** com a garantia de **direitos sociais daqueles (TODOS- universalidade)** que enfrenta situações de vulnerabilidade, risco e violação de direitos;
- ❑ **Politizar** e dar **visibilidade** aos interesses da população usuária da assistência social, sabendo que **não basta a alta qualidade técnica** de nosso trabalho, pois corremos o **risco** de sermos **bons profissionais/gestores(as) despolitizados**.
Tarefa difícil construir o politico na politica social. (CapacitaSUAS, v. 1. P.49)

(Fonte: Cyntia Medeiros CapacitaSUAS)

PERCURSO



Módulo I: A dimensão histórica dos fundamentos da PNAS e o SUAS (8h)

- Compreender a proteção social na perspectiva dos direitos humanos e cidadania – estado de Bem-Estar Social;**
- Analisar as contradições inerentes ao modo de produção capitalista que tencionam a garantia da proteção social**

PERCURSO

- Módulo II: Bases organizativas que operacionalizam o SUAS (12h)**
Apreender princípios e diretrizes que institucionalizam a PNAS e organiza sua oferta de forma sistêmica - SUAS
- A institucionalidade da PNAS: conhecer a estrutura do SUAS
 - As dimensões básica e especial da proteção social e a relação com riscos e vulnerabilidades nos territórios de vivência
 - Os sujeitos políticos que derivam do trabalho do SUAS

Atividade avaliativa



Módulo I: A dimensão histórica dos fundamentos da PNAS e o SUAS (8h)

Apresentação: a história de vocês é a história do SUAS



HISTÓRIA DE PARTIDAS E CHEGADAS: ASSIM É O TRABALHADOR DO SUAS DO AGRESTE PERNAMBUCANO



LEITURA TEXTO 1

Objetivo: apreensão crítica dos conceitos que estruturam a proteção social e fundamental a política de assistência social

Os Estados de Bem-Estar Social da Europa Ocidental: tipologias, evidências e vulnerabilidades

Paulo José Whitaker Wolf / Giuliano Contento de Oliveira

Referência: Economia e Sociedade, Campinas, Unicamp. IE.

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-3533.2016v25n3art6>

Economia e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 3 (58), p. 661-694, dez. 2016

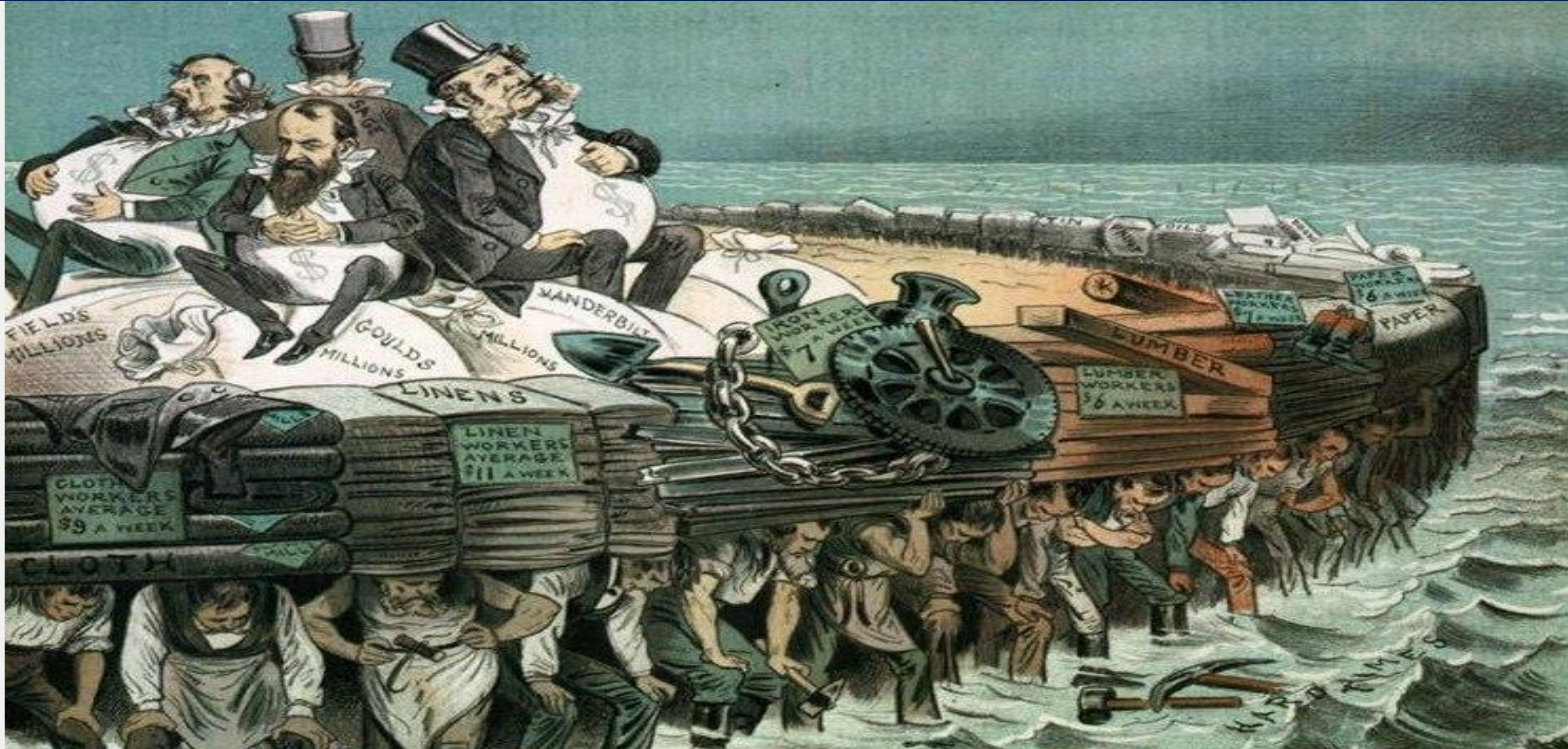


NOSSA DISCUSSÃO PROBLEMATIZARÁ:

- O que denominamos **PROTEÇÃO SOCIAL**
- Como o sistema de proteção social integra elementos do Estado de Bem estar Social (família, mercado, Estado)
- O caráter constitucional da proteção Social no Brasil
- A institucionalização da Assistência Social enquanto Política Pública



G1. CAPITALISMO O TERRITÓRIOS DAS INSEGURANÇAS E DESPROTEÇÕES



G1. O TERRITÓRIOS DAS INSEGURANÇAS E DESPROTEÇÕES NÃO É NEUTRO

“ao invés de emancipar os homens, aprimona-os e submete-os a processos imprevisíveis ... são lançados em um contexto de enorme insegurança. Por isso a necessidade de mecanismos para proteger a sociedade”.

*Lei nº 8.742 de 1993 – a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).
Assistência social “É uma política pública de Seguridade Social não contributiva, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para **garantir o atendimento às necessidades básicas** aos **cidadãos** e **cidadãs** que dela necessitarem”*

G1. O TERRITÓRIOS DAS INSEGURANÇAS E DESPROTEÇÕES NÃO É NEUTRO

“ao invés de emancipar os homens, aprisiona-os e submete-os a processos imprevisíveis ... são lançados em um contexto de enorme insegurança. Por isso a necessidade de mecanismos para proteger a sociedade.”

1. TERRITÓRIO GUARDA A **HISTÓRIA DAS RELAÇÕES SOCIAIS**;
2. TERRITÓRIO DA **ASSISTÊNCIA AOS POBRES**: BRASIL ESCRAVOCRATA / ESCRAVOS E SENHORES DE TERRAS / VIOLÊNCIA DA CHIBATA, DA COMPRA E VENDA DE SERES HUMANOS;
3. TERRITÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: É, PORTANTO, AONDE SE EXPRESSAM AS **CONTRADIÇÕES** ENTRE O QUE FOI E O QUE SE PRETENDE SER.....QUAL NOSSO PAPEL NESSA HISTÓRIA?

EXEMPLO: Entre o genocídio e a proteção



EXPULSOS DE SUAS TERRAS:

-EXTERMÍNIO: DE CINCO MILHÕES, RESTARAM SETECENTOS MIL.

-PERDERAM SUA TERRA, E COM ELA SEUS MODOS DE VIVER, SUA CULTURA, SEUS RITUAIS....**SUA IDENTIDADE**

-**SUICÍDIO**, A **MARGINALIZAÇÃO**, O **PRECONCEITO**

EXEMPLO: Entre o genocídio e a proteção

Os direitos dos povos indígenas são garantidos pela Constituição de 1988 = direito a terra, educação e às tradições.



Fonte: Arquivo: Johanna Geron/Reuters



Fonte: conhecimentocientifico.r7.com/direitos-dos-povos-indigenas/



Fonte: Stock Editorial - Imagem de futuro

EXEMPLO: População Negra

PAÍS	QUANTIDADE DE ESCRAVOS
VENEZUELA	100 MIL ESCRAVOS
MÉXICO	200 MIL ESCRAVOS
COLOMBIA	300 MIL ESCRAVOS
ESTADOS UNIDOS	500 MIL ESCRAVOS
JAMAICA	600 MIL ESCRAVOS
CUBA	900 MIL ESCRAVOS
HAITE	1 MILHÃO
BRASIL	4,9 MILHÕES

RAPTADOS DE SUA PÁTRIA:

1/3 da população africana foi **retirada de seus território,**

Perdeu o vínculo com sua terra, com sua cultura, com sua ancestralidade, com seus rituais

Ganhou primeira a senzala, depois a favela, as periferias e o cárcere

Quase **70%** da população **carcerária** do Brasil é **negra**

(Anuário Brasileiro de Segurança Pública)



EXEMPLO: População Negra

Geral

Famílias chefiadas por pessoas negras são mais atingidas pela fome

Falta de comida é ligada à discriminação racial, diz pesquisa

Fonte: Famílias chefiadas por pessoas negras são mais atingidas pela fome | Agência Brasil



TERRITÓRIO NÃO É NEUTRO

Pobreza é mais cruel no Agreste de Pernambuco, mas fenômeno se urbaniza e se espalha pela metrópole

No Agreste de Pernambuco, a pobreza vem avançando e passou de um percentual de 40,05% da população da região para 59,62% entre 2012 e 2021

Fonte: Famílias chefiadas por pessoas negras são mais atingidas pela fome | Agência Brasil

TERRITÓRIO NÃO É NEUTRO

TRABALHO INFANTIL

VIDA URBANA

Dados Vigilância 2024/2025
(SIGAS):
Agreste Setentrional: **241** casos

Pernambuco tem cerca 68 mil vítimas de trabalho infantil; marcha no Recife chama atenção para o crime

Os dados foram levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Por: [Adelmo Lucena](#)

Publicado em: [09/10/2024 16:15](#) | Atualizado em: [09/10/2024 16:35](#)

Fonte: [Famílias chefiadas por pessoas negras são mais atingidas pela fome | Agência Brasil](#)

AGOSTO/2024 = 301 crianças e adolescentes foram resgatadas em situação de trabalho infantil no Agreste Pernambucano - 41 crianças com até 11 anos.

- **Grupo Móvel de Fiscalização do Trabalho:** percorreu dez **feiras livres** e **46 fábricas** de oito **municípios** do Estado. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, 96% das fábricas fiscalizadas são do **ramo têxtil**, com predominância de **facções**, que são pequenas empresas que fazem partes específicas do serviço.



PROTEGER OS INDIVÍDUOS DAS FONTES DE INSEGURANÇA: Institucionalidades capazes de intervir nesses territórios e suas inseguranças

DECORRENTES DE MARCADORES SOCIAIS gênero, cor, classe social

Feminicídio em números

O Brasil registrou 1.463 casos de mulheres que foram vítimas de feminicídio em 2023 - ou seja, cerca de 1 caso a cada 6 horas. Esse é o maior número registrado desde que a lei contra feminicídio foi criada (Lei nº 13.104/2015). (Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP)

TRABALHO INFANTIL

VIDA URBANA

Pernambuco tem cerca 68 mil vítimas de trabalho infantil; marcha no Recife chama atenção para o crime

Os dados foram levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Por: Adelmo Lucena

Publicado em: 09/10/2024 16:15 | Atualizado em: 09/10/2024 16:35

VIOLAÇÃO DIREITOS

FALTA RENDA E ACESSOS

Pobreza é mais cruel no Agreste de Pernambuco, mas fenômeno se urbaniza e se espalha pela metrópole

No Agreste de Pernambuco, a pobreza vem avançando e passou de um percentual de 40,05% da população da região para 59,62% entre 2012 e 2021

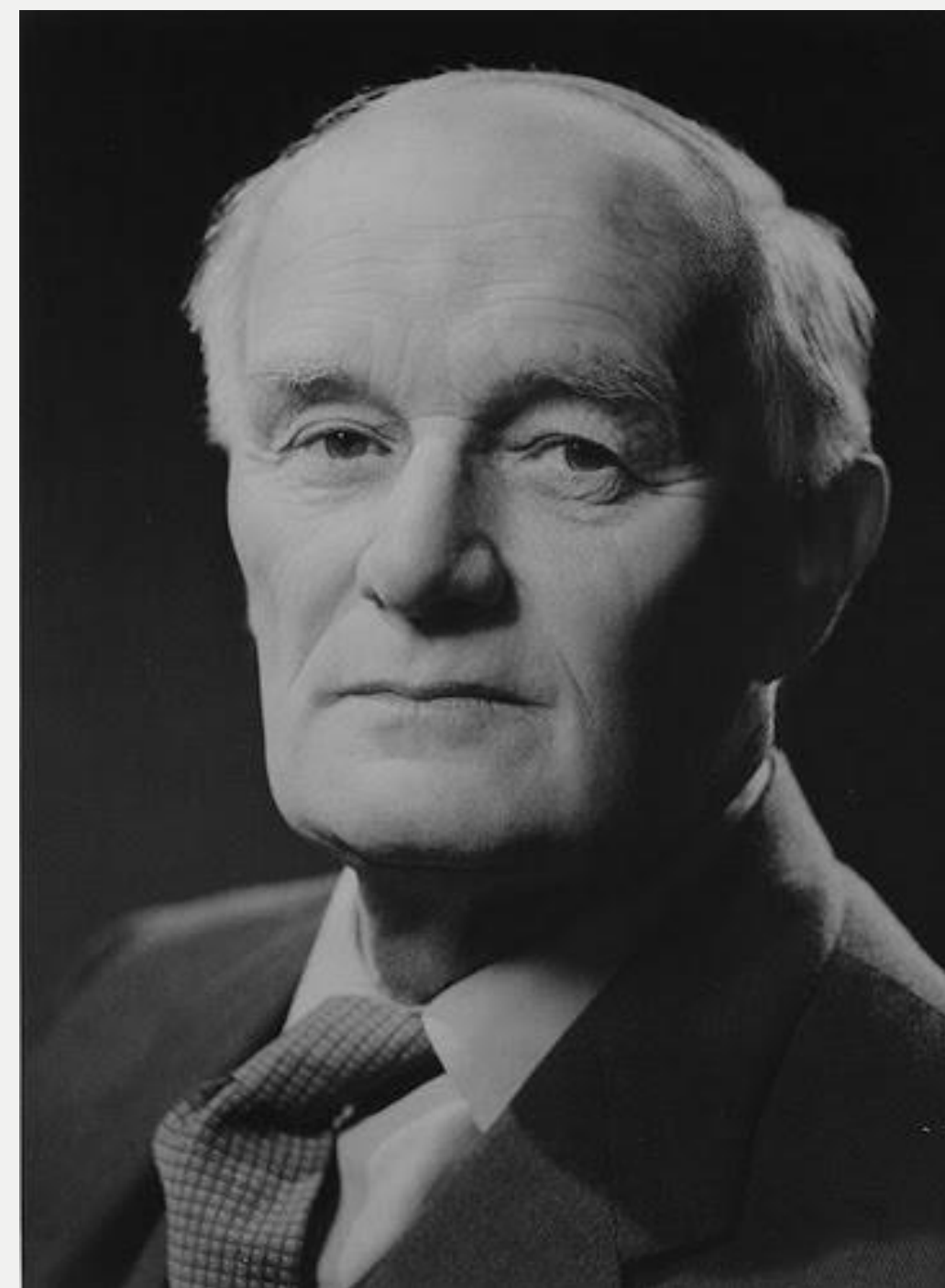


Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas



G2. CIDADANIA / ASSISTÊNCIA SOCIAL

CIDADANIA = DIREITOS CIVIS, POLÍTICOS E SOCIAIS



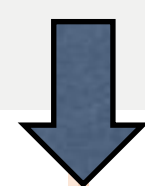
T.S. MARSHALL



G2. CONDIÇÃO DE CIDADANIA

NÃO BASTA DIREITOS “DECLARADOS” – É PRECISO ESTADO FORTE = QUE GARANTE ACESSO UNIVERSAL AOS DIREITOS

BRASIL



ASSISTÊNCIA
SOCIAL



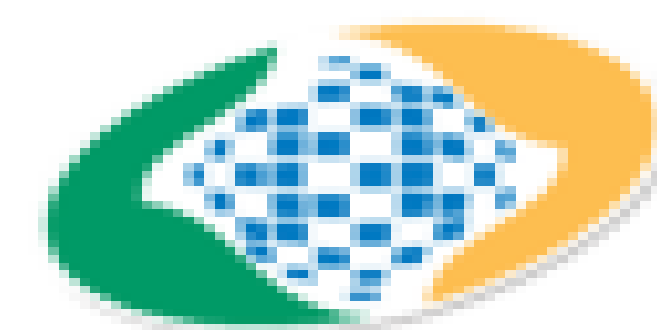
A QUEM DELA
NECESSITAR

SAÚDE



UNIVERSAL

PREVIDÊNCIA
SOCIAL



PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONTRIBUTIVA

G2. Cidadania e direitos sociais: resultaram das lutas por direitos

DIREITOS SOCIAIS

ART 6º

Sarah Guimarães

LESSMA PPATT

LAZER
EDUCAÇÃO
SAÚDE
SEGURANÇA
MORADIA
ALIMENTAÇÃO

PREVIDÊNCIA SOCIAL
PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA
ASSISTÊNCIA AOS DESAMPARADOS
TRANSPORTE
TRABALHO



@mapasmentais.direito



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

G2. cidadania é dignidade: não é moeda de troca



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D O R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

G2. cidadania é dignidade: não é esmola



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

G2. Cidadania é dignidade: não é caridade ou favor, é respeito



Secretarias ▾ Conselhos ▾ Notícias Concursos e seleções

Grupo de adolescentes do Creas Central fazem passeio pela cidade

Desenvolvimento Social
 Postado em 1 de novembro de 2019 às 18:49:44 e atualizado em 5 de novembro de 2019 às 11:05:55

G2. SOLIDARIEDADE: DESMERCANTILIZAÇÃO



PACTO DE SOLIDARIEDADE

Financiamento: todos contribuem, todos usam.

ATO EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA E DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Ministério do Trabalho e Emprego

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

DATA: 22 DE NOVEMBRO 2018
LOCAL: INSS (Av. Pres. Getúlio Vargas, 553)
HORÁRIO: 08:00H

CENTRAIS SINDICAIS E SINDICATOS

G3. CONFRONTO INTERESSES EXPRESSOS NO CENÁRIO POLÍTICO NACIONAL

AJUSTES ESTRUTURAIS – Tratados, Acordos, Ajustes Fiscais, Planos de Austeridade (E/C 95/2016)

REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA – Trabalho, flexibilizado, terceirizado, explorado. (Reforma Trabalhista)

REFORMAS DO ESTADO – Reforma Administrativa, Assistência social – Saúde, Assistência, Previdência).

RELAÇÃO SOCIEDADE POLÍTICA E CIVIL – Organização do poder e as funções do Estado. Organização da sociedade. Criminalização dos movimentos sociais

G3. CONFRONTO INTERESSES EXPRESSOS NA POLÍTICA SOCIAL

- CONSTRUÇÃO x DESCONSTRUÇÃO x RECONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL CONQUISTADO
- BRASIL MAPA FOME X BRASIL SAI MAPA FOME X BRASIL VOLTA MAPA FOME X BRASIL INVESTINDO PRA SAIR DO MAPA DA FOME
- DIMINUIÇÃO ÍNDICES DE MISÉRIA X AUMENTO NÚMERO MISERÁVEIS X DIMINUIÇÃO NÚMERO MISERÁVEIS
- BOLSA FAMÍLIA X AUXÍLIO BRASIL X BOLSA FAMÍLIA

G4. IDEOLOGIA



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



G4. SOLIDARIEDADE X MERITOCRACIA





G4. IDEOLOGIA NAS REDES SOCIAIS



82% dos menores infratores vieram de famílias desestruturadas.

A dependência química é uma doença familiar.

O uso de drogas/álcool é um problema do dependente, ele é responsável pelo uso e pela sua recuperação; mas também mostra que alguma coisa não vai bem na família.



Podemos ter sucesso em tudo, mas se minha família vai mal, minha vida entra em conflito.

G4. IDEOLOGIA

O PREGUIÇOSO FICA POBRE,
MAS QUEM SE ESFORÇA NO
TRABALHO ENRIQUECE

PROVÉRBIOS 10:4

Frases.win



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

G4. IDEOLOGIA

Instagram

“
**A fingida caridade do rico
não passa, da sua parte,
de mais um luxo; ele
alimenta os pobres
como cães e cavalos**”

★ **JEAN-JACQUES ROUSSEAU**
Escritor e filósofo

Módulo II: Bases organizativas que operacionalizam o SUAS (12h)

A institucionalidade da PNAS: conhecer a estrutura do SUAS

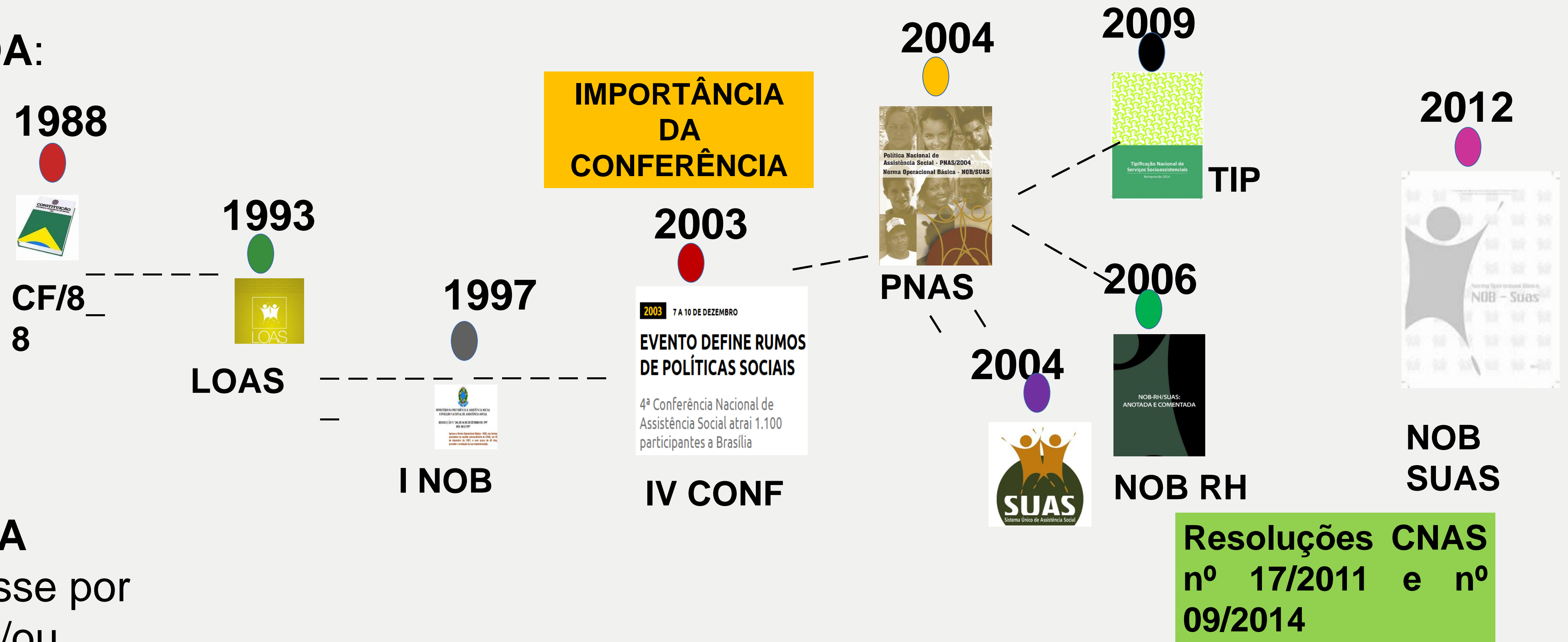
As dimensões básica e especial da proteção social e a relação com riscos e vulnerabilidades nos territórios de vivência
Os sujeitos políticos que derivam do trabalho do SUAS

PERCURSO NORMATIVO

INÍCIO: CF /1988
REGULAMENTADA:
 LOAS 1993

NÃO CONTRIBUTIVA:
 Para acessar não precisa contribuir/pagar para ser atendido

PARA QUEM DELA NECESSITAR: Passe por situação de risco e/ou vulnerabilidade



PERCURSO DEFINIU COMO OBJETIVOS DA PNAS

- **Prover serviços, programas, projetos e benefícios** de proteção social básica e, ou, especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitarem;
- **Contribuir com a inclusão e a equidade** dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbana e rural;
- Assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham **centralidade na família**, e que garantam a **convivência familiar e comunitária**

[Fonte: Desvendando a Norma Operacional Básica \(NOB\) do SUAS! - Blog do GESUAS](#)



Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



ATOS NORMATIVOS SUAS

- aplicacoes.mds.gov.br/snas/regulacao/atos_normativos.php
- Blog da Rede SUAS: blog.mds.gov.br/redesuas
- Site do MDS: www.gov.br/mds
- Blog do CNAS: www.blogcnas.co

Fonte: Desvendando a Norma Operacional Básica (NOB) do SUAS! - Blog do GESUAS

DESAFIOS DA GESTÃO

- a) Desprecarizar os vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS = meta de atingir o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de trabalhadores
- b) 100% dos municípios de pequeno I e II e médio porte com instituição formal, como subdivisões administrativas: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e a área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância Socioassistencial;
- c) Adequar a legislação municipal

PACTO APRIMORAMENTO SUAS: III GESTÃO

a) DESAFIOS para desprecarização dos vínculos trabalhistas:



DESAFIOS DA GESTÃO

b) Instituição formal das subdivisões administrativas:

- Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e a área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância Socioassistencial;

c) Adequar a legislação municipal

SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO AGRESTE SETENTRIONAL

SIGAS – VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL 2025

Situação implantação SUAS	Sim, na estrutura formal do órgão gestor	Sim, de maneira informal	Não constituída
Gestão do SUAS	16	1	2
Gestão Financeira e Orçamentária	15	4	0
Vigilância Socioassistencial	10	7	2
Gestão do Trabalho	9	5	5
Regulação do SUAS	7	7	5

SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO AGRESTE SETENTRIONAL SIGAS – VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL 2025

Situação implantação SUAS	Anterior 2012	Após 2012	Não possui
Lei Regulamentação SUAS	4	05	10

NORMA OPERACIONAL BÁSICA SUAS 2012



1. Organização do SUAS: “receita para oferta da proteção social”
 - Funções
 - Objetivos e princípios organizativos
 - Princípios éticos
 - Níveis de gestão
 - Seguranças

Fonte: [Desvendando a Norma Operacional Básica \(NOB\) do SUAS! - Blog do GESUAS](#)

NORMA OPERACIONAL BÁSICA SUAS 2012



2. Gestão e Responsabilidades

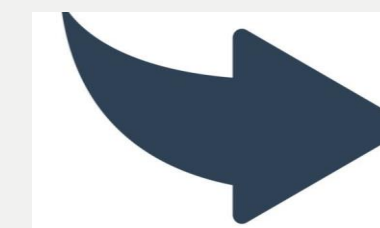
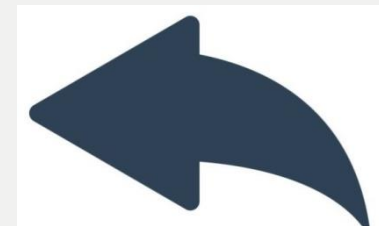
- Corresponsabilidade dos 3 entes federados
- Relação com Conselhos e entidades da sociedade civil
- Rede socioassistencial

3. Gestão Financeira e Orçamentária

Fonte: [Desvendando a Norma Operacional Básica \(NOB\) do SUAS! - Blog do GESUAS](#)

Diretrizes e Princípios SUAS

- Primazia da responsabilidade do Estado;
- Descentralização político-administrativa;
- Financiamento partilhado;
- Matricialidade sociofamiliar;
- Territorialização;
- Fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil;
- Controle social e participação popular



- Universalidade;
- Gratuidade;
- Integralidade da proteção social;
- Intersetorialidade
- Equidade

Descentralização e Participação

SUAS – Sistema Único, Descentralizado, Democrático, Participativo

i. Nível de participação Gestores: compartilhada entes federados com 2 instancias de pactuação que definem os rumos do SUAS:

- Comissão Intergestores Tripartite – CIT, composta pelos três entes federados (FED / EST / MUN), e em âmbito estadual,
- Comissões Intergestores Bipartite – CIB (EST / MUN),

- G2012.

Participação e controle social

SUAS – Sistema Único, Descentralizado, Democrático, **Participativo**

ii. Nível de participação da sociedade “...as responsabilidades são compartilhadas entre os três entes federados - garantindo a participação e controle social da sociedade civil”

Participação nas unidades

Participação no conselho

Participação Conferências

Participação na defesa dos direitos



Fonte: anarosenrot.com/talon-de-aquiles/

Órgão Gestor e Coordenações de Unidades

- 1) Responsabilidade** da condução técnica-política da política de assistência social;
- 2) Domínio** e coordenação do processo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação = serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- 3) Capacidade:** Atuar com a **territorialização** das demandas, a **integração** entre os níveis de proteção do SUAS e a **articulação** com as demais políticas setoriais e outros setores do Estado e da sociedade civil.

Cabe à gestão municipal = articulação institucional da rede com vista a:

- Definir estratégias de trabalho
- Fluxos de atendimento e encaminhamentos, evitando sobreposição e fragmentação
- Construindo a complementariedade e a intersectorialidade

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL DA REDE SOCIOASSISTENCIAL E DA REDE DE GARANTIA DE DIREITOS “calcanhar de Aquiles”

“Intersetorialidade está interligada à concepção de descentralização = transferência de poder e de funções administrativas (Gestão) para outras esferas de governo, em especial a municipal”

Cabe aos gestores **ASSEGURAR** que a **REDE** atenda conforme parâmetros **SUAS**



Fonte: anarosenrot.com/talon-de-aquiles/

DESAFIOS

1. Superar o atendimento fragmentado – Toda rede
2. Operar com sistema de informações interligados
3. Efetivar a participação social no controle da formulação, execução e monitoramento
4. Remanejamento dos recursos financeiros e humanos para a sua concretização políticas públicas;
5. Posicionamento político quanto ao redirecionamento da ação pública...

LUTA PELO FORTALECIMENTO DO ESTADO



NOB SUAS - ESTRUTURA DO SUAS

□ EXERCÍCIO

Como se organização da Política Nacional de Assistências social

Institucionalização SUAS municipal

SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL

GESTÃO DO TRABALHO

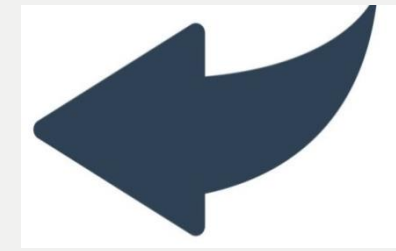
SETOR BENEFÍCIOS

Cadastro
Conhecer
para incluir **Único**

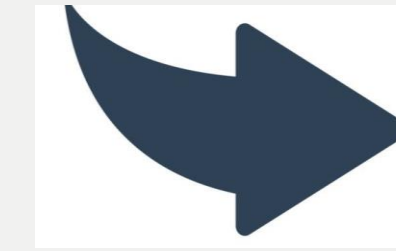


INSTRUMENTO DE GESTÃO

Valorização do
trabalhador



GESTÃO DO
TRABALHO



Estruturação do
processo de trabalho
institucional.

Concurso
público

Plano de
Capacitação
educação
permanente

Planos
cargos,
carreiras e
salários

Adequação
perfis

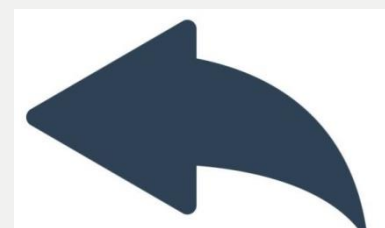
Avaliação
desempenho

Garantia
ambiente
saudável e
seguro

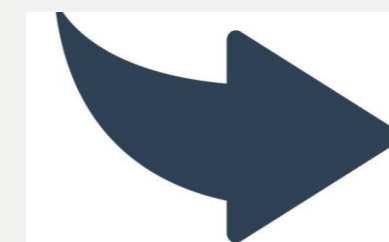
Mesas de
negociação

INSTRUMENTO DE GESTÃO

Referência para
todas as Unidades



SETOR DE
CONCESSÃO DE
BENEFÍCIOS



Definir fluxo de
concessões

PROTEÇÃO SOCIAL

o conjunto de iniciativas públicas ou estatalmente reguladas, para a provisão de serviços e benefícios (projetos e programas) sociais, visando enfrentar situações de risco social ou de privações sociais”.

(JACCOUD, 2009, p. 58)”

Política de assistência social

1. Proteção Social: visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos:

- ✓ A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- ✓ O amparo às crianças e aos adolescentes carentes;
- ✓ A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- ✓ A habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
- ✓ A garantia de 1 (um) salário-mínimo de benefício mensal à pessoa com deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

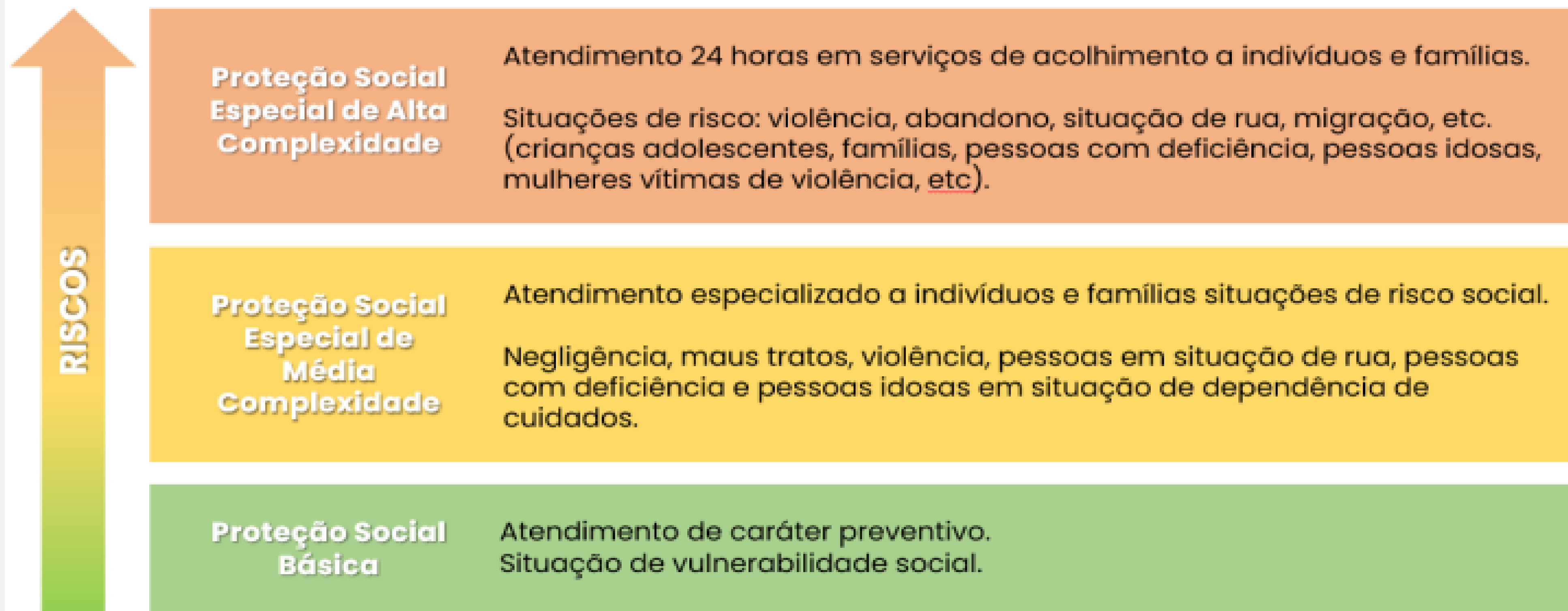
Política de assistência social

2. Vigilância socioassistencial: Visa a análise territorial da capacidade protetiva das famílias e a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;

3. Defesa de direitos: visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

NÍVEIS DE PROTEÇÃO BÁSICO E ESPECIAL

ORGANIZAÇÃO POR NÍVEL DE PROTEÇÃO:



PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

II – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (PSB):

Principais objetivos:

- Prevenção, fortalecer vínculos, ampliar o acesso aos direitos e promover a autonomia e fortalecer a função protetiva das famílias;

- Serviços tipificados:

Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosa

Programa Acessuas Trabalho

Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz (Reordenado Resolução CNAS/MDS Nº 1172023)

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SETOR BENEFÍCIOS

- Benefício da Prestação Continuada da Assistência Social (BPC)
- Benefícios Eventuais
- Programa BPC na Escola
- Auxílio Inclusão

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

II – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PSE):

Principais objetivos:

- Garantir proteção social contexto violação de direitos e violência, rompimento do ciclo de violência e redução dos danos; reconstruir vínculos familiares, comunitários e sociais; acesso e a defesa de direitos; fortalecer as potencialidades e a proteção de famílias, indivíduos e territórios.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA COMPLEXIDADE

São cinco os serviços socioassistenciais tipificados de Média Complexidade:

Serviço:	Ofertado em:
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)	CREAS
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (MSC) de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade	CREAS
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Centro Pop
Serviço Especializado em Abordagem Social	CREAS Centro Pop Unidade Referenciada (parceira)
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	Centro-Dia CREAS Unidade Referenciada (parceira) Domicílio do(a) usuário(a)

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – ALTA COMPLEXIDADE

Serviço de Acolhimento Institucional, nas seguintes modalidades:

- Abrigo institucional
- Casa-Lar
- Casa de Passagem
- Residência Inclusiva

Serviço de Acolhimento em República

Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências

UNIDADES DO SUAS



Guia de Boas-Vindas às novas Gestoras e Gestores Municipais de Assistência Social – edição de 2025
Sistema Único de Assistência Social



Centros de Convivência



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

O QUE AFINAL É PRÓPRIO DO SUAS

- **Acolhida:** espaços e serviços para a realização da Proteção Social Básica e Especial, com **instalações físicas** adequadas e acessíveis, que funcionem como **referência** nos territórios, **escuta** profissional qualificada, **comunicação** sobre direitos, **aquisições** materiais e sociais, dentre outros aspectos;
- **Renda:** concessão de **auxílios financeiros** e da **concessão de benefícios continuados** para cidadãos que apresentem vulnerabilidades decorrentes do ciclo de vida e/ou incapacidade para a vida independente para o **trabalho**;
- **Apoio e auxílio:** auxílios em bens **materiais** e em **pecúnia**, em caráter **transitório**, denominados de benefícios eventuais para as famílias e indivíduos, quando sob riscos circunstanciais.

O QUE AFINAL É PRÓPRIO DO SUAS

Desenvolvimento de autonomia: desenvolvimento de capacidades e habilidades para o exercício do protagonismo, da cidadania; conquista de melhores graus de liberdade, respeito à dignidade humana, maior grau de independência pessoal e qualidade nos laços sociais.

- **Convívio ou vivência familiar, comunitária e social:** construção, restauração e o fortalecimento de laços de pertencimento, de natureza geracional, intergeracional, familiar, de vizinhança e interesses comuns e societários;

PLANOS MUNICIPAIS ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONFERÊNCIAS ASSISTÊNCIA SOCIAL



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA

INSTRUMENTO DE GESTÃO

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

PNAS
conhecer o território
do ponto de vista de
seus riscos e
vulnerabilidades

SUAS:
afiançar a vigilância,
criar as condições para
sua execução

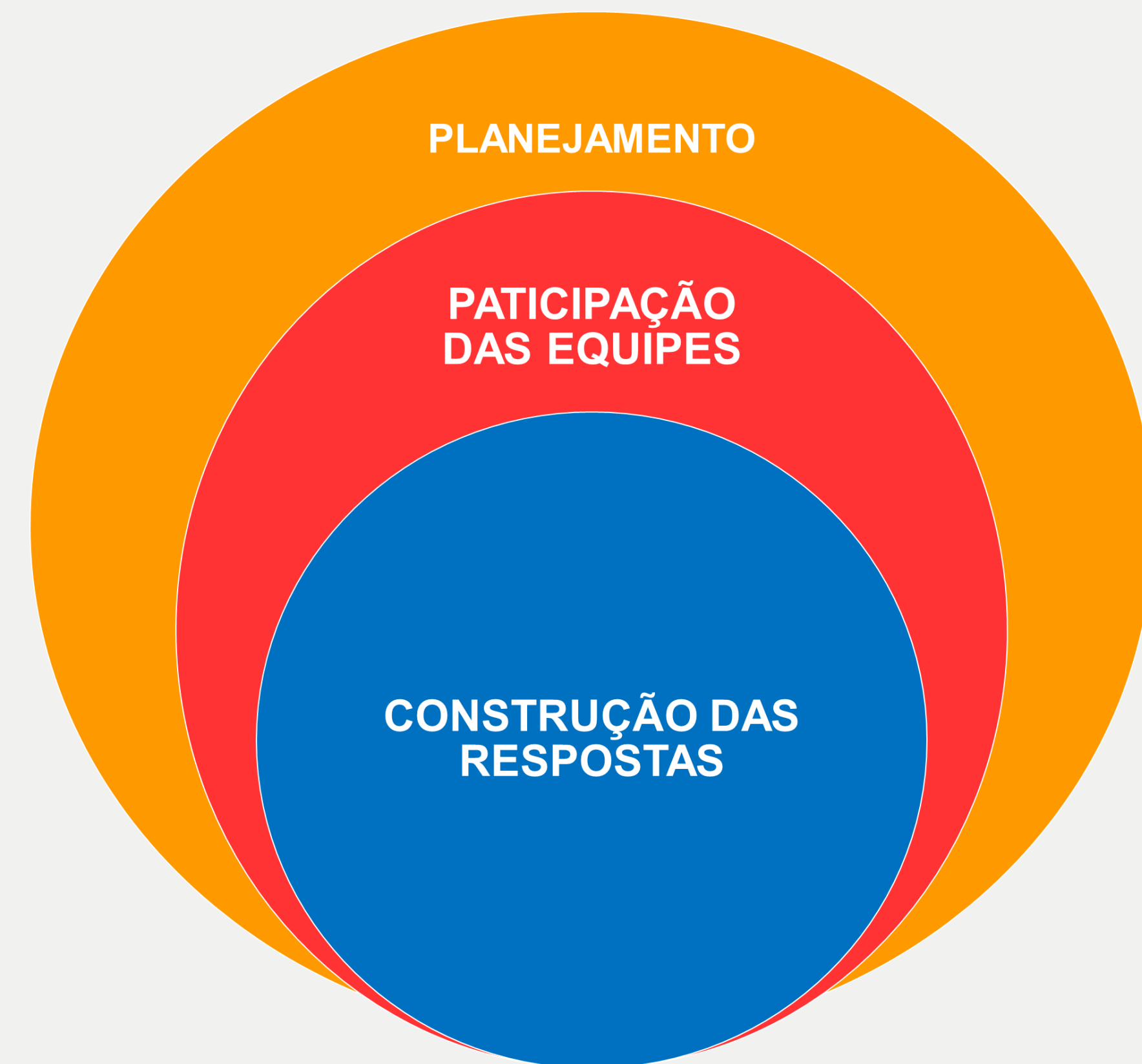


Como atuar para modificar a realidade do município

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Vigilância Socioassistencial

VÍDEO: www.youtube.com/watch?v=yMtsn7wxyqA



CONCEITO CENTRAL

- O QUE É POBREZA?
- QUAL O SEU NOME CORRETO?
- COMO SE EXPRESSA EM NOSSOS DIAS?



APARÊNCIA



QUANDO PARTIMOS PARA DIAGNÓSTICO SOBRE POBREZA

- No Brasil, a pobreza normalmente é definida como a incapacidade dos indivíduos terem uma condição de vida adequada em decorrência dos **baixos rendimentos** auferidos.
- Embora mensurada fundamentalmente pela renda, a pobreza não se limita a ela, revelando-se também por meio da **privação de necessidades básicas**.
- A pobreza deve ser considerada em seu caráter multidimensional.

“Pobres” são aqueles que, de modo temporário ou permanente, não têm acesso a um mínimo de bens e recursos, sendo excluídos em graus diferenciados da riqueza social

QUANDO PARTIMOS PARA DIAGNÓSTICO SOBRE POBREZA

- Boa parte dos estudos, inclusive as estatísticas oficiais, relacionam pobreza à **renda** per capita familiar, ou seja, quanto dinheiro a família ganha por mês, dividido pelo número de integrantes do núcleo familiar (pais, filhos, dependentes).
- A insuficiência de **renda é um fator importante** para definir a pobreza, mas **não** é o **único**.

- A pobreza é um fenômeno **multidimensional**

Podemos considerar como “pobres” as pessoas em condição de insegurança alimentar e nutricional, baixa escolaridade, pouca qualificação profissional, fragilidade de inserção no mundo do trabalho, acesso precário à água, energia elétrica, saúde e moradia.

QUANDO PARTIMOS PARA DIAGNÓSTICO SOBRE POBREZA

VIOLÊNCIA

MATERIAL

Correspondem a precarização ou privação:

1. de renda
2. bens materiais básicos
3. falta de acesso aos serviços públicos essenciais

RELACIONAL

Desvalorização ou discriminação decorrentes:
- raça, gênero, faixa etária, deficiência, orientação sexual, religião etc.

(Marcadores sociais = características que compõem cada indivíduo, mas que em determinados contextos geram desigualdades, estereótipos e pré-conceitos)

Interseccionalidade: surge na teoria crítica de raça - como herança do Black Feminismo, discute as relações de poder de raça, sexo e classe

SITUAÇÕES VULNERABILIDADE E RISCO



GRUPO 1

FOME

INSUFICIÊNCIA
AUSÊNCIA DE RENDA

TRABALHO INFANTIL

GRUPO 2

VIOLÊNCIA
INTRAFAMILIAR

NEGLIGÊNCIA

LGBTQIAPN+

PATRIARCADO

GRUPO 3

NEGRO

RACISMO
ESTRUTURAL

VIOLÊNCIA POLICIAL

GRUPO 4

RELIGIÃO MATRIZ
AFRICANA

POVOS TRADICIONAIS

VIOLÊNCIA FÍSICA E
PSICOLÓGICA

VIOLAÇÃO DE DIREITO

ATIVIDADE FINAL

Documentário: NEGA

(https://youtu.be/AEk1_NUrPXY?si=P3Zf2hoP_jiPLUWR)



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO
CORPORATIVA



ESFOSUAS/PE
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Secretaria
de Assistência Social,
Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas



GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO
ESTADO DE MUDANÇA



ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

**Secretaria Executiva de Assistência Social – SEASS
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP**

E-mail: esfosuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777

WhatsApp: 81 9.9488-2325



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA